



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

***Ata da Sexagésima Oitava Reunião Ordinária
do Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco,
presidida pelo Senhor Vereador Álvaro Lima
de Freitas.***

Ao primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas, declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Danilo Gouvêa dos Santos, Luís Felipe Rabelo Barros, José Luiz Santana de Mello, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Robson Rodrigues Monteiro e Itamar Medina Machado. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Vereador Danilo que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Vereador Danilo que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente suspendeu a reunião para a entrega da moção de aplausos. Foram os homenageados: Sr. Marcus Vinícius Melo Leal, sra. Márcia Valéria Menezes, sr. Manoel Flávio Saiol Pacheco, sra. Laís Melo da Costa. Moções entregues pelo Vereador Felipinho. Após, passou para as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores, o público presente no plenário e os cidadãos que acompanhavam a sessão de suas casas. Primeiramente, parabenizou todos os homenageados com moções na sessão do dia e, tratando ainda desse tema, solicitou o registro de pedido de moção ao atleta Rafael, que esteve no Japão representando o município, bem como pediu reconhecimento a um funcionário da empresa Tucano, o senhor Alceu, que atuava nos bairros Cedro e Vila Adelaide e que, em razão da idade, infelizmente já não conseguia mais exercer suas atividades. Em seguida, o Vereador demonstrou sua indignação, afirmando que, sem desmerecer ninguém, observou que recentemente dois jovens atletas de jiu-jitsu receberam homenagens por terem participado de competição fora do município, os quais ele fez questão de parabenizar novamente, reconhecendo-os como exemplos para a cidade, porém questionou por que o atleta Rafael não havia recebido a mesma homenagem, sendo que ele esteve no Japão, do outro lado do mundo, representando o município e trazendo não apenas a honra, mas também uma medalha para a cidade. Relatou ter visto uma postagem em que Rafael aparecia sorrindo, distribuindo autógrafos para crianças no Japão, questionando por que ele não havia sido reconhecido em sua própria cidade, afirmando que o atleta também deveria ter desfilado em carro do Corpo de Bombeiros, assim como outros já haviam desfilado, enfatizando que não poderia haver tratamento desigual entre atletas que representam o município. Reforçou que não estava desmerecendo os demais atletas, pelo contrário, defendia que todos deveriam ser igualmente reconhecidos. Declarou que ficou muito chateado ao não ver Rafael sendo homenageado. Relatou que todo o trâmite de homenagem foi feito para os dois garotos do jiu-jitsu, o que considerava justo, pois também os aplaudiu quando passaram, da mesma forma que gostaria de ter aplaudido Rafael. Ressaltou ainda que Rafael, além de atleta, possui deficiência, sendo surdo e mudo. Mencionou um pedido feito anteriormente nesta Casa para que fosse implantado o serviço de intérprete de Libras, destacando que atualmente não há ninguém que possa realizar a comunicação para que essas pessoas compreendam os atos externos. Informou que Rafael se encontrava presente na sessão,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

sentado com a bandeira do Brasil ao seu lado, o que aumentava ainda mais sua indignação diante da falta de reconhecimento, registrando oficialmente sua insatisfação. Na sequência, retornou ao tema das fiscalizações realizadas por ele, relatando que esteve recentemente em Brasília, onde ouviu promessas, mas também afirmações que o deixaram extremamente chateado. Disse que ouviu de deputados e senadores que não havia interesse em destinar recursos ao Prefeito do município, pois, segundo eles, os recursos enviados anteriormente, cerca de vinte milhões de reais, não teriam sido devidamente aproveitados nem receberam a devida visibilidade. O Vereador afirmou ter provas dessas declarações e se colocou à disposição para apresentá-las. Informou ainda que esse investimento, que deveria beneficiar Areal por meio de um mercado produtor, acabou sendo direcionado para o município vizinho de Petrópolis, na localidade do Brejal, o que o deixou profundamente entristecido. Relatou que buscou também a aquisição de uma van para a saúde e afirmou ter ficado satisfeito ao saber que, após sua fiscalização, a van que trafegava sem ar-condicionado havia sido encaminhada para conserto e teria o equipamento instalado, considerando esse um avanço importante. Em seguida, voltou a denunciar a situação de outro veículo da saúde que, segundo ele, se encontrava literalmente sucateado, sem retrovisor, com para-choque caindo, e que, por isso, não podia trafegar pela BR, impedindo o transporte de pacientes para atendimento de fisioterapia, situação que se estendia por cerca de três meses, conforme relatos recebidos por ele. Questionou como poderia faltar um simples retrovisor em um veículo oficial e afirmou que não aceitava justificativas relacionadas à demora em processos de licitação. Comparou a rapidez com que foi aprovada uma autorização para que o Prefeito viajasse a Portugal, em menos de sete dias, com custo aproximado de quarenta mil reais, com a demora para se consertar um retrovisor, classificando a situação como absurda. Denunciou ainda diversos veículos sucateados no pátio do DNER, incluindo carros da educação, saúde, assistência social, e relatou que uma ambulância, alvo de CPI para ser recuperada, encontrava-se abandonada, virando ninho de ratos, enquanto pacientes ligavam de madrugada solicitando atendimento e não havia ambulância disponível. Ressaltou que seu trabalho de fiscalização vinha sendo feito por meio de denúncias, mas que não via resposta satisfatória do Executivo, especialmente na área da saúde, citando a situação da Policlínica, da sala de fisioterapia e de um morador de sua comunidade que sofreu acidente e precisava de reabilitação, mas não estava sendo transportado por falta de veículo adequado. Em contrapartida, criticou que havia veículos novos, com ar-condicionado, servindo ao Executivo, inclusive sem adesivação oficial, em desacordo com a lei. Declarou que não aceitava ser rotulado como alguém que apenas critica, pois afirmava estar trabalhando em prol da população. Relatou ainda que vinha percebendo tentativas de inibir cidadãos de comentarem suas postagens nas redes sociais, questionando qual seria o medo do Executivo, reforçando que bastaria fazer o trabalho corretamente. Comentou também que situações semelhantes estariam ocorrendo em Paraíba do Sul, envolvendo parentes do atual Prefeito, afirmando que não se deixaria inibir. O Vereador declarou estar cansado de fiscalizar, cobrar e não ver resultados, destacando que essa situação também era vivida por outros Vereadores da Casa. Afirmou que, apesar de não ter pretensão inicial de ser Prefeito, a atual situação vinha despertando nele o desejo de promover mudanças no município. Citou a chegada de aproximadamente dezessete milhões de reais para insumos do hospital no ano corrente e questionou o fato de famílias ainda precisarem levar medicamentos para pacientes internados. Denunciou ainda a destinação de quatro milhões de reais para a saúde bucal e a falta de materiais, contestando informações que teriam sido dadas sobre uso desses recursos em obras que, segundo ele, não correspondiam à realidade. O Vereador então voltou a denunciar a precariedade do abastecimento de água no município, afirmando que há mais de vinte anos mora na cidade e há mais de vinte anos a população sofre com a falta de água, especialmente em sua comunidade, sem que nenhuma solução definitiva tenha sido



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

apresentada. Rejeitou o argumento de falta de recursos, afirmando que o município arrecada quase um bilhão de reais por ano, com valores em torno de setecentos milhões, ironizando a situação e relatando ainda o caso de uma praça que teria sido informada como construída no bairro Tavares, mas que, segundo ele, não existia, enquanto a população do bairro continuava sem água e com ruas deterioradas pela ação das chuvas. Ao final, com o tempo esgotado, o Vereador agradeceu ao Presidente, reiterou suas reivindicações para que providências fossem tomadas diante da situação que classificou como vergonhosa, declarou que boas notícias para o ano de 2026 ainda viriam, mas que só acreditaria quando os recursos chegassem efetivamente ao município, afirmando que não faria promoção de nomes antes da concretização dos fatos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando a todos e agradecendo a Deus, aos presentes e a todos que receberam suas moções. Parabenizou o Vereador Felipinho pelo reconhecimento, destacando a importância de reconhecer aqueles que também reconhecem, pois muitas vezes se faz algo e não se obtém o devido reconhecimento, sendo sempre importante ser grato àqueles que contribuem com o município. Em seguida, informou que havia sido votado na Casa o regimento do Conselho Comunitário de Segurança, no qual estiveram presentes diversas autoridades, como a tenente-coronel Jansen, do 38º Batalhão, representantes da Alerj, do Corpo de Bombeiros e da sociedade civil em geral, agradecendo e parabenizando a todos por essa iniciativa. O Vereador passou então a tratar da representatividade negra no município, destacando que, embora o mês tenha se encerrado, a luta contra o racismo ocorre todos os dias, não se limitando a uma única data. Parabenizou as pessoas que lutam nessa pauta com seriedade, ressaltando que legisla em prol dessa causa por entender que o sangue é o mesmo e que a cor da pele não define ninguém, afirmando ainda que o preconceito muitas vezes se origina dentro das próprias casas, conforme já havia sido mencionado anteriormente como preconceito velado. Registrou que estava naquele momento para parabenizar, iniciando pelo assessor parlamentar Danilo, a quem chamou de guerreiro na luta junto ao Quilombo de Boa Esperança, e solicitou uma moção de aplausos aos seus representantes em homenagem ao quilombo, destacando que são sete integrantes e que, mesmo estando no fim do ano, fazia questão do pedido. Solicitou também uma moção para o senhor Celso Fonseca, destacando que seu nome já está na história há muitos anos por sua atuação constante na representatividade, afirmando tratar-se de uma pessoa diferenciada. Estendeu ainda o pedido de reconhecimento a Wesley, representando o Veza, e a seu irmão Elton, pelo trabalho cotidiano junto à capoeira e pela promoção da igualdade. Citou também Clarice e Michele, duas professoras que, segundo ele, fazem total diferença em sala de aula por meio de um projeto que se tornou lei nesta Casa, aprovado pela Câmara e sancionado pelo Prefeito, tornando obrigatório na grade curricular de todas as escolas do município o ensino sobre a importância do quilombo e da história local. Pediu desculpas caso tivesse esquecido de citar alguém, mas registrou seu carinho e reconhecimento a essa ação que cresce a cada dia e que transforma o município em exemplo. O Vereador parabenizou o Prefeito Gutinho, agradeceu ao amigo que o recebeu no Ministério do Turismo e informou que Areal havia sido contemplada com mais uma Vila do Esporte, no valor aproximado de um milhão e meio de reais, a ser implantada no bairro Carmen Portinho. Parabenizou o secretário de Governo, Stefan, por ter levado o projeto pelo PAC-2, destacando que, se Deus quiser, no próximo ano a área será entregue como espaço de lazer e esporte para a população. Declarou que não deixaria de parabenizar o Prefeito pela sua luta, informando que estão previstos cerca de trinta a trinta e dois milhões de reais em obras para o próximo ano. Relatou que esteve buscando esse recurso de um milhão e meio, juntamente com o deputado doutor Luizinho e junto ao Ministério do Esporte. Informou ainda que há previsão de, no mínimo, doze milhões de reais para a Vila Olímpica e que estão sendo buscados dezoito milhões de reais para asfaltamento de Vila



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Dantas, Boa Esperança e Morro Grande, além de outros dois milhões já assegurados. Citou ainda trezentos e cinquenta mil reais da deputada Benedita para a saúde, cinquenta mil reais do deputado Sérgio Fernandes, e afirmou que outros recursos ainda virão, destacando que essa é a luta constante, também do Prefeito Gutinho. Declarou acreditar que, no próximo ano, Areal se tornará um grande canteiro de obras, parabenizando todo o governo municipal em nome do secretário de Governo e do Prefeito, ressaltando que uma andorinha só não faz verão. Informou que esteve em agendas junto aos Vereadores Felipinho e Álvaro, buscando recursos em diferentes frentes, citando também reunião envolvendo o deputado Pazuello, que teria se comprometido com a destinação de quatro motocicletas para a segurança do município. O Vereador pediu novamente celeridade na obra do hospital, solicitando que o edital seja publicado para que, juntamente com as demais obras, o hospital esteja em pleno funcionamento. Solicitou ainda explicações da empresa Progreso sobre o reajuste tarifário informado nas redes sociais, destacando que aumentos de um ou dois reais impactam diariamente no orçamento da população. Reconheceu que a tarifa de Três Rios reduziu, mas solicitou ao Presidente a convocação de uma reunião com a empresa antes de uma audiência pública, para que os Vereadores possam entender melhor as alterações e repassar esclarecimentos à população, solicitando também revisão de horários e manutenção, ressaltando que cobrar é justo, mas que também é necessário oferecer serviço de qualidade. Abordou ainda a questão do abastecimento de água, afirmando que, apesar do esforço do secretário Rodrigo, alguns bairros ficaram de três a quatro dias sem água, citando Gaby, Delícia, José Chagas, Bento Teixeira e adjacências, solicitando providências para ligação da rede e melhoria no abastecimento, especialmente diante da escassez hídrica. Na sequência, com aparte, **Santana** reiterou pedido para que a água do Cedro fosse liberada imediatamente para as casas da parte de baixo, inclusive para moradores que ainda não possuem hidrômetros, em razão da situação emergencial, destacando que a água já passa pelas residências, mas muitas famílias continuam sem acesso, inclusive com poços secos, utilizando água imprópria. Retomando a palavra, **Luís** propôs que seja concedido prazo de noventa a cento e vinte dias para que os moradores regularizem a instalação dos hidrômetros, sob pena de posterior corte, defendendo que, no momento, o mais importante é garantir o acesso à água. Por fim, mencionou ainda a necessidade de reposição urgente da tampa do bueiro na localidade de Mônica Quintella, solicitada há tempos, e citou o projeto de lei que institui o programa das farmácias credenciadas de Areal para cobertura complementar de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos, com o objetivo de evitar a falta de remédios. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando o senhor Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e todos aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Iniciou sua manifestação aproveitando a oportunidade para, por intermédio do nobre colega Manoel Flávio, repassar mais uma vez a todos os membros da Ordem dos Advogados de Três Rios os seus sinceros agradecimentos, destacando tratar-se de uma instituição que sempre contribui para uma sociedade mais digna e cada vez mais democrática, onde a defesa dos direitos fundamentais é cada vez mais fortalecida. Parabenizou também o secretário e Presidente do Conselho de Segurança Pública, Júlio Galdino, informando que, naquela Casa, na semana anterior, havia sido aprovada a primeira minuta do regimento interno do Conselho de Segurança Pública do município, conselho esse do qual a Ordem dos Advogados ocupa uma cadeira, representada pelo doutor Manoel Flávio. O Vereador registrou que, conforme já havia sido amplamente falado naquele dia, o que mais uma vez o trazia à tribuna era a questão do transporte público, relatando que, ao longo do ano, já havia feito uso da tribuna de três a quatro vezes para tratar do mesmo tema. Informou que já haviam sido feitas diversas solicitações de audiência pública com a empresa Viação Progreso e com a autarquia responsável pela fiscalização, a agência



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

reguladora chamada Detro, porém, lamentou que, mesmo após várias manifestações da Casa, o Detro não respondeu ao pedido de agendamento para comparecer juntamente com a empresa à Câmara Municipal. Declarou sentir um profundo repúdio em relação ao Detro, especialmente ao constatar, por meio das redes sociais e dos órgãos de comunicação da região, que o próprio Detro compareceu ao município de Comendador Levy Gasparian durante uma situação semelhante envolvendo o transporte público. Relatou que, no final de semana, recebeu diversos telefonemas e mensagens por aplicativos de moradores do município, destacando que falava com transparência, humildade, verdade e indignação. Declarou que a empresa Progresso estava prestando um serviço precário ao município de Areal e aos munícipes que dependem do transporte para se deslocarem a Três Rios e Petrópolis. Afirmou que se tratava de ônibus precários, sujos, mal cuidados e que quebram constantemente. Informou ainda que hoje existe um grupo de WhatsApp formado por usuários do serviço, justamente para comunicar atrasos e informar onde o ônibus se encontra, já que nem mesmo a empresa consegue cumprir os horários estabelecidos, havendo ainda veículos sem ar-condicionado. Ressaltou que havia chegado o momento crucial de se colocar "a mão na ferida", reconhecendo que tanto a municipalidade quanto a Câmara possuem seus limites, mas afirmando que a situação já deveria ser levada ao Ministério Público, uma vez que não vinha sendo possível um diálogo amigável nem com a Viação Progresso nem com o Detro, defendendo que o Ministério Público poderia auxiliar e respaldar as ações. O Vereador denunciou ainda que a Viação Progresso, de forma repentina, cancelou a sessão Alberto Torres–Areal, onde a passagem custava R\$ 2,60, passando a considerar a sessão Alberto Torres–Posse, com valor em torno de R\$ 4,00 e algo, representando praticamente o dobro do preço, um aumento próximo de 100%. Destacou que os temas que vinha defendendo na tribuna eram pautas que atingem diretamente a população, principalmente as pessoas que mais precisam, citando trabalhadores que realizam faxinas em Santa Mônica, Três Rios e Itaipava, e que seriam diretamente impactados por esse aumento. Ressaltou ainda que o bairro de Alberto Torres vinha sendo duramente atingido, não só com o transporte público, mas também com problemas de água, asfalto e posto, reforçando a necessidade urgente de providências. Na sequência, abriu espaço para o aparte do Vereador **Itamar**. O Vereador Itamar destacou que a justificativa para todos os aumentos sempre recai sobre o Detro, mencionando que toda vez o argumento apresentado é o mesmo. Defendeu, então, que a Câmara acionasse o Ministério Público para chamar tanto o Detro quanto a empresa Progresso, com o objetivo de prestar esclarecimentos à população de forma transparente e fundamentada, classificando a situação como uma covardia com a população de Areal. Manifestou apoio à proposta apresentada pelo Vereador Felipinho, sugerindo que o pedido fosse feito em conjunto por todos os Vereadores, assinando um requerimento coletivo ao Ministério Público, ressaltando que as tentativas anteriores de diálogo com o Detro, inclusive em ida ao Rio de Janeiro, não obtiveram resposta, e que a população já não suportava mais a situação. Retomando a palavra, o Vereador **Felipinho** afirmou que era um prazer receber o aparte e concordou que aquele seria o caminho correto, defendendo que o pedido deveria partir da própria Casa Legislativa, assinado pelos nove Vereadores, para que se tomassem providências contra os abusos praticados. Declarou que o que a empresa Progresso vinha fazendo com os munícipes de Areal configurava falta de respeito e abuso, reiterando que o aumento de quase 100% no valor da passagem da noite para o dia era inadmissível. Com o tempo se esgotando, reforçou seu apelo para que fosse formalizado um manifesto da Câmara Municipal, assinado por todos os Vereadores, e submetido ao Ministério Público. Por fim, agradeceu a atenção e desejou boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e os ouvintes que acompanhavam a sessão, parabenizando também todos aqueles que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

havam recebido moções de aplauso, mencionando nominalmente Manoel Flávio como forma de estender os cumprimentos a todos os homenageados, desejando que Deus abençoasse a todos. Em seguida, o Vereador apresentou um pedido direcionado à Secretaria de Serviços Públicos, relatando a existência de um buraco de grandes proporções na Rua David de Carvalho. Informou que estivera com o secretário Rodrigo no dia anterior e que lhe fora explicado que a galeria do local estava quebrada, permitindo que a água passasse por dentro e arrastasse a terra, causando o afundamento da via, afirmando que simplesmente jogar terra no local não resolveria o problema. Ressaltou que, devido a essa situação, vários bairros haviam ficado sem água no dia anterior, inclusive a região do Carmen Portinho, em razão de uma escavação que ocasionou a desconexão do cano. Enfatizou que o problema precisava ser resolvido com urgência. Solicitou ainda que a Secretaria de Serviços Públicos enviasse uma máquina reta tanto para a Rua David de Carvalho quanto para a Rua Manoel Fernandes, na entrada do bairro Carmen Portinho, afirmando que era necessário abrir o local para verificar a real situação. Declarou que, muitas vezes, se atribui o problema a obras realizadas, mas afirmou que, antes de aguardar o retorno de empresas após anos, era necessário que a própria administração fizesse a sua parte. Defendeu que, se após a abertura fosse constatado que o problema era decorrente de obra de alguma empresa, esta deveria ser acionada, mas que, se fosse uma situação pontual, bastaria fazer um reparo simples, como uma pequena contenção, para solucionar de forma definitiva. Reforçou que a população não poderia continuar sendo penalizada. Reiterou o pedido para que sejam resolvidos os problemas da Rua Manoel Fernandes e da Rua David de Carvalho com urgência, manifestando indignação e afirmando que dava até vontade de, por conta própria, contratar uma máquina para abrir o local e comprovar que a solução não era algo complexo. Declarou que, mesmo sendo leigo, acreditava não estar errado ao afirmar que o problema tinha solução simples. Disse ainda que se comprometia, se necessário, até mesmo a doar blocos e cimento para que o serviço fosse executado, pedindo, de forma veemente, que aquela situação fosse resolvida. Questionou se, mesmo sendo cargo de confiança, não deveria haver mais pessoas auxiliando no serviço, ressaltando que se tratava de uma ação de governo e deveria haver um corpo de apoio. Reforçou, novamente, o pedido para que a situação fosse solucionada. O Vereador também solicitou providências na Rua João Thomaz do Nascimento, no bairro Grão Pará, informando que a rua estava afundando, pedindo que uma equipe fosse enviada para avaliar a situação, a fim de evitar a perda do serviço já realizado. Pediu ainda que fosse dada uma resposta formal a seu gabinete informando se as equipes já haviam ido aos locais mencionados e quais providências seriam adotadas, tanto na Rua David de Carvalho quanto na Rua Manoel Fernandes, na entrada do Carmen Portinho. Na sequência, o Vereador fez outro pedido por meio de seu gabinete, informando que já havia conversado com Marcelinho para que fosse expedido um ofício à nova empresa que assumiu a concessão da BR-040, no lugar da Concer, identificada como Elovias, solicitando, de forma encarecida, a possibilidade de doação da fresa, popularmente conhecida como raspa de asfalto, para auxiliar na melhoria das estradas vicinais, como vinha sendo feito anteriormente, quando era exigido o envio de fotos comprovando a metragem da via atendida. Pediu que esse ofício fosse entregue ainda naquela semana, afirmando que já havia orientado seu assessor nesse sentido. Destacou que outros Vereadores poderiam solicitar da mesma forma, ressaltando que quanto mais pedidos fossem feitos, melhor seria para demonstrar a união da Casa. Em seguida, foi concedido um aparte ao Vereador Robinho. No uso da palavra, o Vereador **Robinho** parabenizou o Vereador Itamar pelas palavras proferidas e pela postura adotada na tribuna. Em seguida, abordou também a situação da Rua David de Carvalho, recordando que naquele local ocorreu a retirada de uma jabuticabeira de forma irregular, supostamente pertencente a um parente do chefe do Executivo municipal. Relatou que aquela operação foi realizada com maquinário pesado e guincho, e que, segundo a Secretaria de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Meio Ambiente, não havia qualquer autorização para a poda ou remoção, fato que ele próprio teria constatado pessoalmente ao realizar um vídeo no local. Afirmou que, por se tratar, supostamente, de parente do Prefeito Gutinho Bernardes, o serviço acabou sendo realizado. Destacou que, em contrapartida, os munícipes agora sofrem com buracos causados por irregularidades do Executivo, além de aumento de passagem e de impostos, recebendo, em troca, serviços precários e transporte público deficiente, classificando a situação como vergonhosa. Afirmou ainda que os impostos aumentaram e, conforme mencionara o cidadão Denis, do Cestão, o poder público estaria cobrando caro e entregando barato à população. Ao final, agradeceu a oportunidade e parabenizou novamente o Vereador Itamar. Retomando a palavra, o Vereador **Itamar** afirmou que também queria tratar da situação da empresa Progresso, mencionando que havia incluído em seu texto a necessidade de provocar o Ministério Público, manifestando preocupação pelo fato de que, caso a Progresso saísse, poderia haver dificuldade na entrada de outra empresa, lembrando que, no processo licitatório realizado, apenas ela havia se apresentado. Defendeu que era necessário buscar a verdade dos fatos e batalhar por uma solução, afirmando que todas as vezes que procurava a empresa, a resposta era a mesma, atribuindo todas as decisões ao Detro, seja no aumento da passagem ou na retirada de linhas. Defendeu que a sociedade precisava conhecer a verdade, para que a informação correta fosse levada à população, ressaltando que o povo de Areal só vinha sendo prejudicado. Afirmou que esse tipo de situação não ocorreria da mesma forma em outros municípios e reiterou o pedido de que toda a Casa assinasse um requerimento de provocação ao Ministério Público em relação ao Detro e à empresa Progresso. Na sequência, foi concedido um aparte ao Vereador **Luís**. Ao falar, o Vereador Luís afirmou que o buraco da Rua David de Carvalho era um problema antigo, de aproximadamente vinte anos, esclarecendo que já havia solicitado providências ao secretário no dia 10 de novembro, sendo informado de que o caso envolveria também o secretário Rodrigo, em razão da necessidade de resolver a passagem da água na galeria para, então, permitir o fechamento definitivo da via. Defendeu que ambas as secretarias, tanto a de Serviços Públicos quanto o SAE, responsável pelo esgoto e captação de águas pluviais, deveriam agir em conjunto para solucionar de forma definitiva o problema. Ressaltou que se tratava de uma situação recorrente, onde, após uma semana ou um mês, o problema voltava a ocorrer, defendendo que a solução deveria ser feita da melhor forma possível para evitar novas reincidências. Destacou que o mesmo se aplicava à Rua Manoel Fernandes e afirmou que a fresa já estaria liberada, com previsão de chegada ao município na semana seguinte, fruto de solicitação coletiva dos Vereadores. De volta à palavra, o Vereador **Itamar** reconheceu que também havia recebido a informação de que a fresa já estava liberada, mas afirmou que não custava somar esforços, reforçando os pedidos junto aos demais Vereadores. Afirmou que todos estavam trabalhando em conjunto e que isso era positivo para o município. Em relação ao buraco da Rua David de Carvalho, esclareceu que, ao se analisar a fundo, o problema não seria nem do Rodrigo nem do Wallace, mas sim uma questão estrutural que exigia uma obra definitiva. Ressaltou que os Serviços Públicos possui pedreiros, ao contrário do SAE, razão pela qual vinha cobrando providências daquele setor, defendendo que empurrar a responsabilidade de um para o outro não resolveria o problema. Declarou que não podia deixar de defender o secretário Rodrigo, classificando-o como um guerreiro, relatando que o havia visto no dia anterior, molhado, coberto de lama, trabalhando sozinho para restabelecer o abastecimento de água da comunidade. Diante disso, solicitou, com carinho, uma moção de aplausos ao secretário Rodrigo por seu trabalho em benefício do município, desejando que Deus o abençoasse, bem como a todos os Vereadores. Encerrou sua fala agradecendo ao Presidente. Encerradas as pequenas comunicações, passou-se à ordem do dia, com a leitura do Processo nº 92, Mensagem nº 68 de 2025, que dispõe sobre a outorga da Comenda de Mérito Legislativo Manoel José Soares no ano de 2025. Após a leitura do parecer, a matéria foi




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões


colocada em discussão, não havendo manifestações, sendo então colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, foi apreciado o pedido de dispensa de leitura, também aprovado por unanimidade. A votação dos artigos foi solicitada em bloco pelo Vereador Valter, sendo o pedido aprovado por unanimidade, ficando a mensagem aprovada em primeira e segunda votação. Na sequência, passou-se à votação das moções de aplausos: destinada a Rafael, que participou de competição de ciclismo no Japão, solicitada pelo Vereador Robinho, com assinatura liberada a todos os Vereadores, aprovada por unanimidade; outra também solicitada pelo Vereador Robinho, ao Sr. Alceu, igualmente aprovada por unanimidade; moção solicitada pelo Vereador Luís para Joelma Ribeiro e Letícia Oliveira, pela realização de roda de conversa pelo Dia da Consciência Negra, representantes da OAB, também aprovada por unanimidade; moções destinadas aos representantes da Associação dos Remanescentes do Quilombo de Boa Esperança, aos professores Clarice e Michele, a Celso Fonseca, Wesley e Hélio, colocadas em votação conjunta e aprovadas por unanimidade; além de moções com assinaturas liberadas entre os Vereadores; moção solicitada ao secretário de execução de serviços hídricos, Rodrigo, pelo Vereador Itamar, aprovada por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão, marcando a próxima reunião para quarta-feira, dia 3 de dezembro, às 19 horas, agradecendo a presença de todos e desejando uma boa noite. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões



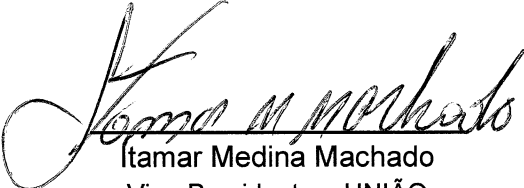
Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB




Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD




Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP



Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO



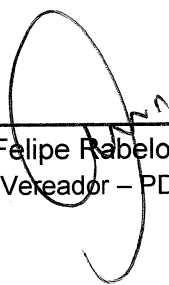
Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD



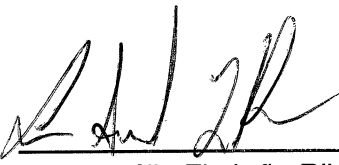
José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP



Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD



Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT



Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD

***Obs.: Página de assinatura da Ata da 68ª Reunião Ordinária Legislativa de 2025**